



## PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA E O SEU LUGAR NA UNIVERSIDADE PÚBLICA

*Maria Candida Soares Del-Masso  
José Arnaldo Frutuoso Roveda  
Eduardo Galhardo*

A Extensão Universitária no cenário das universidades públicas ganha cada vez mais papel de destaque por responder rapidamente as demandas sociais as quais, na maioria das vezes, é negligenciada pelas políticas públicas vigentes. Ao responder às necessidades sociais coloca os seus executores em contato direto com um cenário desconhecido no interior da universidade.

Ao ganhar espaço e relevância instiga a participação de alunos ao somar esforços junto as atividades de ensino e pesquisa em prol de ações de significativa relevância social para a resolução de problemas cotidianos.

Neste cenário, a Revista Ciência em Extensão (RCE) apresenta, no terceiro número de 2018, trabalhos que refletem essa dimensão abrangente e diversa que busca socializar estudos, pesquisas extensionistas, relatos de experiências de diferentes contextos sociais e acadêmicos.

Os dados estatísticos da RCE, mediante análise do sistema *Google Analytics*, confirmam o seu crescimento a cada novo número disponibilizado. Desde a publicação do número 2 até o fechamento deste número foram identificadas 59.415 visualizações de páginas de 19.328 de visitantes de 52 países, A análise de cobertura regional - Brasil, demonstrou que 96,7% das visitas foram provenientes de 954 cidades. Apesar de indicar aumento de aproximadamente 5.000 visualizações de páginas, estas foram acessadas com a diminuição de 1.910 usuários provenientes de 3 países a mais em relação ao período anterior.

No Brasil houve ampliação de acesso provenientes de 30 cidades a mais. Neste ano foram submetidos 109 trabalhos e foram cadastrados 1023 usuários cadastrados entre leitores, autores e novos avaliadores ad hoc. Em fluxo contínuo, atualmente a RCE possui 2 artigos aceitos e em edição, 118 artigos em avaliação e 39 trabalhos recém-submetidos.

Apesar da quantidade de artigos em avaliação e as recentes submissões, a

RCE enfrenta dificuldades em relação a morosidade dos pareceres devido ao excesso de pareceres solicitados e que muitas vezes sobrecarrega os pareceristas, uma vez que possuem diferentes atribuições cotidianas na universidade e somam a ela outros pareceres advindos de diferentes veículos de divulgação científica e agências de fomento. Cada vez mais as exigências aumentam em relação às publicações científicas e a valorização desses pareceristas não é adequadamente reconhecida na universidade sendo este um trabalho de significativa relevância acadêmico-científica e sem a qual não haveria crescimento e inovação social. Assim, uma condição para o contínuo crescimento em qualidade da RCE será limitado enquanto não houver maior profissionalização editorial que demandará mais recursos para manutenção de uma equipe qualificada, condição presente na maior parte dos periódicos brasileiros.

Frente a essas questões, no terceiro número de 2018, disponibilizamos uma quantidade menor de textos sendo 5 artigos científicos, 9 relatos de experiências em extensão universitária e 1 resumo de trabalho de conclusão de curso de graduação.

Na primeira seção destinada aos artigos científicos em extensão universitária, Cintra e Camargo analisaram no texto **PERFIL NUTRICIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E A ALTA PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM SÍNDROME DE DOWN E NA POPULAÇÃO FEMININA** os resultados de um projeto de extensão universitária desenvolvido ao longo de 5 anos junto ao curso de nutrição do Instituto de Biociências da Unesp, campus de Botucatu.

No texto as autoras abordaram a questão do excesso de peso e desnutrição de pessoas com deficiência que necessitam de ações visando a melhoria da saúde e qualidade de vida, como cuidado integral a essas pessoas. As autoras destacaram que os dados do perfil nutricional são essenciais para a realização de atividades de uma intervenção, com estratégias adequadas a população constituída de pessoas com deficiências as quais necessitam de orientações pontuais quanto a prevenção ou tratamento dos distúrbios nutricionais, aspecto comumente observado em pessoas com Síndrome de Down.

No artigo seguinte intitulado **DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES ASSISTIDAS POR CÃES E O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO**, Freitas e colaboradores analisaram a importância do adequado adestramento desses animais para atividades terapêuticas. Para que a proposta fosse exequível, previamente foram realizadas pelo médico veterinário palestra sobre prevenção de zoonoses, além da confecção e distribuição de cartilha informativa visando auxiliar a equipe de voluntários no cuidado adequado de seus cães. Essas ações demonstram o quanto é positiva a presença do animal em contato com indivíduos em processo de reabilitação, favorecendo e otimizando a adequada qualidade de vida.

O terceiro artigo desta seção abordou a **CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO**

**UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM.** No estudo os autores investigaram a contribuição das atividades extensionista na construção de habilidades e competências no transcorrer do curso de graduação, com destaque para habilidades de comunicação, postura proativa, desenvolvimento do senso crítico e reflexivo sobre os problemas de saúde do país e capacidade de aprender a aprender. Os resultados evidenciaram que os estudantes apontaram a Extensão Universitária como parceira no refinamento do senso crítico e reflexivo durante a formação em Enfermagem. Além disso, identificaram as atividades extensionistas e da própria Graduação como capazes de sustentarem a formação de um profissional crítico, de estimulá-lo a aprender a aprender, conforme mencionado, de ensiná-lo a trabalhar em equipe e de considerar a realidade social, para uma ação ética e com qualidade.

O artigo seguinte **REDUÇÃO DO ESTRESSE E ANSIEDADE NA ESCOLA POR MEIO DO TAI CHI CHUAN**, Machado e Mello-Carpes abordaram uma temática que vem crescendo significativamente na sociedade, afetando inclusive os alunos impactando no processo de aprendizagem que é o estresse e a ansiedade. Os autores citam que um dos locais onde é possível encontrar o estresse crônico e a ansiedade é nas escolas. Nelas é possível encontrar relações estressantes, seja em ocorrências do *bullying*, das incertezas sobre o futuro, da tensão antes das avaliações.

Visando minimizar essas condições que levam ao estresse, foram realizadas atividades de Tai Chi Chuan a qual promoveu uma diminuição significativa no nível do estresse junto aos alunos sugerindo a necessidade e importância dessas ações junto ao alunado.

O último texto desta seção intitulado **PROJETO PARASITÓSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS**, Rodrigues e colaboradores realizaram a partir do Projeto de Extensão Universitária *Parasitoses intestinais: educação em saúde e perfil clínico-epidemiológico em comunidades do município de Grajaú-M* um estudo para investigar a prevalência e os fatores associados à ocorrência de parasitismo intestinal em crianças da zona urbana do município de Grajaú, Maranhão. Os resultados apontaram que alguns fatores estão associados a maior ou menor ocorrência de parasitos intestinais no município pesquisado sendo fundamental a adequada prevenção para controlar essas infecções e garantir o direito inerente à saúde da população, ações essas realizadas mediante propostas extensionistas.

Somado a essas questões, os autores informaram que foram distribuídos filtros para água às famílias participantes durante reuniões para entrega dos resultados dos exames e em palestras sobre higiene pessoal, cuidados com os alimentos, recomendações para realização de consultas periódicas e o seguimento do tratamento das parasitoses prescrito nas UBS em que as famílias são atendidas.

Na seção seguinte Relatos de experiências extensionistas e artigos de opinião são apresentados 9 textos com abordagens interdisciplinares, sendo essa uma forte característica da extensão universitária.

O primeiro texto **PROMOVENDO A ACESSIBILIDADE E O EMPREENDEDORISMO PELA TRADUÇÃO ASSISTIDA POR TECNOLOGIAS**, Stupiello e colaboradores abordaram uma temática em crescimento no meio acadêmico relacionada ao empreendedorismo e ao uso de novas tecnologias.

Nas ações realizadas no projeto de extensão universitária *Promovendo o empreendedorismo pela prática de tradução e interpretação comercial assistidas por tecnologias*, desenvolvido pelos alunos do curso de Bacharelado em Letras com Habilitação de Tradutor da Unesp, campus de São José do Rio Preto, ações vinculadas ao Centro Incubador de Empresas e o Parque Tecnológico de São José do Rio Preto, os autores auxiliaram, mediante o uso de tecnologia, pequenas empresas e empreendedores em seu estágio inicial de desenvolvimento, na redação e tradução de materiais com o intuito de veicular seus produtos e serviços para o meio empresarial, assim como para consumidores.

Os autores destacam que para micro e pequenas empresas, é um diferencial ter condições de apresentar e oferecer com clareza e eficiência seus produtos e serviços para potenciais clientes estrangeiros, em um site trilingue, um banco de dados linguísticos e um glossário trilingue, o que favorecerá o crescimento particularmente em momentos de crises econômicas e flutuações cambiais internas. Acrescido a isso, a proposta empreendedora poderá sugerir um novo campo de trabalho para esses futuros profissionais egressos da universidade.

O texto seguinte intitulado **SENSIBILIZANDO ENFERMEIROS NO CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO**, Pitilin e colaboradores destacaram uma temática que embora amplamente difundida pelos diferentes meios de comunicação, ainda impacta e necessita de profissionais capacitados para realiza-lo em benefício da saúde da mulher. As ações decorrentes da atuação do enfermeiro na assistência prestada à mulher, com ênfase na saúde reprodutiva e ginecológica da mulher, apontaram um diferencial no contato qualificado e humanizado desses profissionais junto às pacientes. Para que isso ocorresse de forma satisfatória, os autores relataram as atividades realizadas junto aos profissionais da área de enfermagem da cidade de Chapeco quanto a importância da qualificação mediante oficinas como estratégia para fomentar discussões acerca da qualidade da assistência oferecida à mulher durante a coleta do exame citopatológico, orientações quanto a prevenção, além de outras demandas ocorridas no cotidiano profissional.

O terceiro relato de experiência descreveu uma vivência extensionista realizada entre Brasil e Portugal consolidando uma parceria internacional tão almejada na dimensão

da extensão universitária. Vieira e colaboradores apresentaram no texto **EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA PARA GESTÃO DE RISCOS DE DESASTRES**, resultante da ação vinculada ao projeto de extensão universitária denominado *Atmosfera – Prevenção e mitigação aos riscos de desastres*, os resultados do curso de extensão universitária com ênfase na temática educação ambiental tendo como público alvo participantes de diferentes instituições, entre as quais a Defesa Civil e Fundação do Meio Ambiente de Blumenau, bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da FURB, além de professores da rede pública municipal de ensino de Blumenau, formadores que atuam na Educação Ambiental. Os resultados sugeriram a importância das ações e desdobramentos a partir dos projetos de extensão universitária que podem ser realizadas mediante parcerias entre distintas áreas do conhecimento visando a resolução de problemas locais ligados ao meio ambiente.

O texto seguinte intitulado **RESPONSABILIDADE SOCIAL: EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO PROMOTOR DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS**, Lira e colaboradores tiveram como objetivo relatar a experiência das ações educativas realizadas em escolas e espaços públicos, promovendo a discussão e buscando a sensibilização da população sobre o processo que envolve a doação de órgãos e tecidos. Os autores destacaram que a experiência revelou a existência de muitos mitos, ideias preconcebidas e conhecimento insuficiente sobre o assunto, principalmente em relação ao desejo de ser doador ainda em vida e os meios de sua autorização perante os familiares. Finalizando, ressaltaram que foi possível observar a ampliação dos cenários de reconstrução do pensamento e atitude positiva sobre a importância social da doação de órgãos por meio dos relatos do público alvo participante dessa ação extensionista.

O artigo **CAPACITAÇÃO EM ANÁLISE ESTATÍSTICA DE DADOS COM USO DO SOFTWARE LIVRE R**, Smolsk e colaboradores tiveram como objetivo levar o conhecimento teórico e prático da linguagem de programação R e de seu console RStudio, aplicados à análise estatística, para a comunidade interna e externa da Universidade Federal Fronteira do Sul, campus Cerro Largo no Rio Grande do Sul. Os resultados encontrados pelos extensionistas demonstraram que a proposta contribuiu para melhorar as habilidades dos discentes nas análises estatísticas, mediante o uso da linguagem de programação livre e a apropriação, assim como das informações necessárias para a continuidade do aprendizado das diversas técnicas avançadas de análises de dados. Ao final, os autores destacaram que o projeto proporcionou a elevação da interação dos conhecimentos dos docentes dos programas de graduação e pós-graduação com alunos e bolsistas, podendo a continuidade do projeto abranger, em outras edições, a disseminação do ferramental estatístico para novos públicos interessados auxiliando na diminuição de desistências nos diferentes cursos da universidade.

Silva e colaboradores no texto **“SORRIR COM SAÚDE NÃO TEM IDADE”**: **AÇÕES EXTENSIONISTAS NA UNATI** apresentaram discussões sobre a temática do envelhecimento humano que abrange particularmente atividades extensionistas junto as universidades. As ações vinculadas à Universidade Aberta à Terceira Idade ganham papel de destaca ao possibilitar que idosos tenham acesso às informações em diferentes áreas do conhecimento visando a sua qualidade de vida em um momento de crescimento exponencial da população idosa.

Neste projeto de extensão universitária “Sorrir com saúde não tem idade”, os pesquisadores ofereceram à população idosa atenção qualificada e compatível com suas necessidades e anseios como a atenção odontológica diferenciada e informações pertinentes à terceira idade com ações de prevenção, orientação e tratamento clínico. Acrescido a isso, as ações com os idosos corroboram um novo olhar dos alunos de graduação e de pós-graduação para esse público desmitificando visões errôneas e equivocadas acerca do envelhecimento humano.

O sétimo relato de experiência **EDUCAÇÃO SOBRE DIABETES POR MEIO DE ANALOGIAS E MODELOS DIDÁTICOS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**, Faccioni, Silva e Calisto apresentaram a experiência vivenciada por acadêmicas do curso de Medicina da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), enquanto integrantes do Projeto de Extensão *A Célula e a Origem da Doença: Um tema médico desafiador para o Ensino Médio*. As atividades realizadas foram direcionadas aos alunos do Ensino Médio de escola pública e visou a simplificar conteúdos científicos complexos relacionados aos aspectos celulares das Doenças Crônicas não Transmissíveis tendo como foco a diabetes.

Os autores destacaram que ainda existe profundo desconhecimento sobre a diabetes apesar de ser uma doença com alta prevalência na população mundial. Finalizaram apontado a importância de se conhecer o mecanismo celular para entender o processo da doença e do uso de abordagens simples, e de modelos práticos que facilitem o processo de compreensão dos aspectos celulares da diabetes pelos escolares, conteúdos esses que serão socializados com seus familiares visando de certo modo um processo preventivo.

Oliveira e colaboradores apresentaram no relato de experiência **ATIVIDADES LÚDICAS DESENVOLVIDAS PELA ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL MATERNO INFANTIL** outra atividade extensionista relacionado à área de saúde cujo objetivo foi o de mediante atividades lúdicas auxiliar na promoção a saúde em pediatria em um hospital de referência da região metropolitana de Belém do Pará. Os resultados demonstraram que durante a apresentação a descontração promovida pela performance teatral entrecortada com a musicalidade expressa pelos personagens, mostrou-se um forte instrumento de fuga da realidade, onde criança e familiares esqueciam momentaneamente a doença

modificando o contexto pesaroso do hospital para um momento de alegria.

Essas ações têm-se mostrado na literatura e em diferentes práticas da área da saúde como um suporte facilitador para o processo saúde-doença exercendo um cuidar humanizado.

O último texto desta seção intitulado **PLANTANDO SORRISOS – MOMENTO III: UMA PRÁTICA AMBIENTAL E SOCIAL NO CENTRO DE PROGRESSÃO PENITENCIÁRIA III “PROF. NOÉ AZEVEDO”, DE BAURU/SP**, Tamachunas e colaboradores partem de uma proposta em unir grupos específicos da comunidade local, no qual universitários possam interagir tendo como foco o plantio de árvores nativas a fim de promover a sensibilização de diferentes causas ambientais. Neste relato, os autores apresentam uma parte da ação que envolveu comunidade acadêmica e reeducandos prisionais visando a sua inserção social.

Os autores destacam que através da recuperação de uma área de mata ciliar da fazenda onde está inserido o Centro PP III, os reeducandos puderam auxiliar no reflorestamento e promover, diretamente com a comunidade acadêmica, a inclusão social permitindo uma nova visão proativa em ações socioambientais.

Na última seção intitulada Resumos de Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses publicamos o resumo da dissertação de mestrado **INTERCÂMBIO CULTURAL E IDENTIDADE: UM ESTUDO DAS REPERCUSSÕES DA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NO EXTERIOR NA IDENTIDADE DE JOVENS GRADUANDOS**, no qual Vitti analisa as relações entre a experiência de intercâmbio cultural no exterior e as repercussões disso na identidade de jovens graduandos, visando compreender como a aprendizagem de uma nova língua, no caso a inglesa, e a assimilação de aspectos culturais da mesma e do seu povo podem afetar o processo de “construção/desconstrução” da identidade de jovens que vivem a experiência de imersão cultural em países anglófonos.

Encerramos este número ensejando futuras colaborações de artigos, relatos de experiências e resumos de trabalhos de conclusão de cursos de graduação e de pós-graduação que versem ou sejam decorrentes de projetos e ações extensionistas favorecendo com que essa dimensão da universidade se fortaleça socializando conhecimento com diferentes contextos socioculturais. Somente com os resultados científicos consolidados e divulgados em diferentes veículos de comunicação conseguiremos destacar o verdadeiro “lugar” da extensão universitária no cenário acadêmico-científico.

Desejamos a todos ótima leitura!